

O USO DE DESENHOS ANIMADOS NO ENSINO DE FÍSICA

MEDEIROS, Vanessa Karla¹; SILVA, Ana Maria²; SILVA, Renato Xavier Alves;³ RAMOS, João Eduardo Fernandes⁴

¹Estudante do Curso de Licenciatura em Física- UFPE, Campus Acadêmico do Agreste; email:karllamedeyros@gmail.com

²Estudante do Curso de Licenciatura em Física- UFPE, Campus Acadêmico do Agreste; email:annahsilva1@gmail.com

³Estudante do Curso de Licenciatura em Física- UFPE, Campus Acadêmico do Agreste; email:rxrenato11@gmail.com

⁴Docente – UFPE, Campus Acadêmico do Agreste; email: joao.framos@ufpe.br

PALAVRAS CHAVE: Desenhos animados; Ensino de Física; Produções Audiovisuais.

1. Introdução e Justificativa

As tecnologias têm causado grande influência na maneira como as pessoas se relacionam. Na educação não é diferente, cada vez mais, percebe-se o uso de recursos audiovisuais em sala de aula, vale ressaltar que a inserção, de tais recursos não substituem a aula teórica, trata-se apenas de um elemento para complementar a aula. Segundo Moura (2018, pág.12) “novas formas de se ensinar surgem com frequência, propondo mudanças na relação professor-aluno e na própria relação da sociedade com o conhecimento”.

Devido ao distanciamento social, provocado pelo covid-19, vários professores tiveram que se adaptar ao ensino virtual. Diante desta nova realidade a escola deve buscar meios que consigam transmitir o conhecimento, através de ferramentas diferentes, que tragam resultados positivos. As produções audiovisuais conseguem prender a atenção das crianças até o ser adulto, então, pode-se pensar na possibilidade do uso de desenhos animados para o ensino, como um recurso didático.

2. Objetivos

A partir do que foi exposto, objetivou-se analisar “Era uma vez... Os inventores”, série francesa de desenhos animados dirigida por Albert Barillé, em 1994, e investigar como a contribuição de alguns cientistas para a Física é abordada em alguns episódios, e como este recurso pode ser utilizado para o ensino de Física.

3. Metodologia

Esse trabalho visou investigar um elemento que se encontra no dia a dia dos educandos, os desenhos animados. Escolhemos 6 episódios da série “Era uma vez... Os inventores”, que contavam a história de 6 físicos: Galileu Galilei, Isaque Newton, Michael Faraday, Thomas Edson, Marie Curie e Albert Einstein, grandes nomes que contribuíram para o desenvolvimento da ciência.

A série “Era uma vez... Os inventores”, é composta por 26 episódios, e, trata-se de um documentário em desenho animado que conta as histórias dos exploradores e cientistas, e suas grandes descobertas.

4. Resultados e discussões

Com base nas análises feitas, percebeu-se que a série retrata de maneira resumida e lúdica as histórias dos cientistas. A partir de pesquisas e investigações, observou-se que cada episódio tem em média 26 minutos, os fatos narrados neles são de natureza verídica, as histórias dos cientistas são apresentadas desde a sua infância até a fase adulta, e eles não são postos como gênios, mas sim, como pessoas que se esforçaram muito em suas descobertas

Além disso, observou-se como esse elemento audiovisual poderia ser utilizado em sala de aula, e percebeu-se que ele pode ser um rico instrumento para se introduzir um conteúdo em sala de aula.

5. Considerações finais

O desenvolvimento deste estudo propiciou uma análise de como as produções audiovisuais podem colaborar no processo de ensino e aprendizagem no ensino de Física, diante disso, a pesquisa teve como objetivo verificar a autenticidade das informações apresentadas, acerca dos cientistas em cada episódio. Constata-se que o objetivo foi atendido, por que efetivamente o trabalho conseguiu mostrar que as explicações neles apresentados são verossímeis.

6. Referências

LIMA, Joélica Pereira. **O desenho animado como recurso didático: uma intervenção no ensino médio**. 2014. 47f. Monografia (Especialização em Fundamentos da Educação: Práticas docentes interdisciplinares) - Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2014.

MOURA, Helton Limberger. **“Role Playing Games” como metodologia no ensino de Física: revisão de literatura**”. 2018. 46f. Monografia – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2018.